



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Perfil dos atendimentos de uma ESF em Água Doce, Santa Catarina

Denis Conci Braga. Prefeitura Municipal de Água Doce - Santa Catarina (PMAD). dcbraga@dr.com
 Sílvia Monica Bortolini Braga. Prefeitura Municipal de Água Doce - Santa Catarina (PMAD).
 silvia.bortolini@hotmail.com
 Vinícius Adelchi Cachoeira. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).
 vinicius.cachoeira@gmail.com
 Eveline de Fabris. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). evefabris@hotmail.com
 Maria Eduarda da Rosa Ulanoski Carvalho. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).
 duda_ulanoski@hotmail.com

Introdução: Em Água Doce, cidade do meio oeste de Santa Catarina, existem 6.961 habitantes de acordo com o IBGE. A grande maioria utiliza os serviços públicos de saúde, justificando assim a elaboração deste estudo com a finalidade, de pela primeira vez na história do município, determinar a demanda de consultas desta população, direcionando as ações ideais para o sistema público de saúde.

Objetivos: Desde a sua implantação, o ESF Irmã Thereza Uber ainda não teve nenhuma descrição precisa sobre o perfil dos pacientes que a unidade abrange. Assim, objetiva-se buscar novos dados e informações epidemiológicas que contribuam com o crescimento e desenvolvimento da Atenção Básica no referido serviço.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo transversal baseado nos atendimentos realizados pelo Médico de Família e comunidade. O período compreendeu 30 dias do mês de julho de 2012. Para a coleta dos dados foi realizada a análise dos prontuários eletrônicos disponibilizados, contando com uma amostra de 531 atendimentos. Estão incluídos todos os pacientes que se submeteram à consulta médica, atendidos por uma nova queixa. Sendo assim, foram excluídos os diagnósticos repetidos, ou seja, consultas de retorno. Para análise foi utilizado o programa EPIInfo em sua versão 7.

Resultados: A maioria dos usuários era do sexo feminino, cerca de 60.8% (n=323). A distribuição de faixa etária dá-se de forma progressiva até atingir um pico na faixa etária >41-51 anos de idade, vindo a declinar também progressivamente até os pacientes com 91-100 anos. Dentre as doenças crônicas (n=473), a hipertensão arterial sistêmica ocupou o primeiro lugar (n=206), seguida por transtornos depressivos, de ansiedade (n=125), diabéticos (n=42) e osteoporose (n=29). A patologia mais prevalente foi resfriado comum ou nasofaringite (n=44), seguido por hipertensão arterial sistêmica (n=29) e dispepsia (n=11).

Conclusão ou Hipóteses: Dados que descrevem a demanda das consultas no setor público e analisam sua relação com faixa etária, sexo e medicamentos prescritos são insuficientes. O estudo contribuiu para o conhecimento da demanda e problemas de saúde dos moradores de Água Doce, especialmente os assistidos pela ESF. Os dados obtidos são uma ferramenta para construção de um sistema de saúde eficaz beneficiando seus usuários.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico. Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde.